



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 7 de março de 2013

JORNAL DO COMMERCIO	
Tributos	1
CAPA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Indústria puxa arrecadação estadual em fevereiro.....	2
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Amazonas	3
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Smart School.....	4
ECONOMIA	
A CRITICA	
LG reforça produção	5
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Indústria do AM aposta no aumento do intercâmbio com a Venezuela.....	6
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
NOTIFICAÇÃO DE DÉBITOS	7
ECONOMIA	

Tributos

Indústria puxa resultado da arrecadação do AM em fevereiro

O setor industrial foi o grande responsável pelos números positivos da arrecadação estadual no mês de fevereiro. De um montante de R\$ 587,1 milhões arrecadados pelo Amazonas no mês de fevereiro, o PIM foi responsável por R\$ 263,7 milhões em tributos, segundo dados oferecidos pela Sefaz.

Página A6

Indústria puxa arrecadação estadual em fevereiro

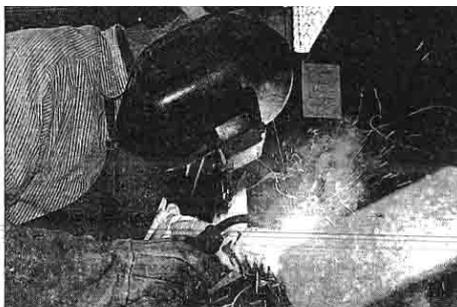
Por Lucas Câmara

De acordo com os números apresentados na última terça-feira pela Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz), o setor industrial foi o grande responsável pelos números positivos da arrecadação estadual no mês de fevereiro.

De um montante de R\$ 587,1 milhões arrecadados pelo Amazonas no mês de fevereiro, o PIM foi responsável por R\$ 263,7 milhões em tributos – valor superior à soma dos valores registrados pelos setores

de serviço (R\$ 63,8 milhões) e comércio (R\$ 213,7 milhões). Estes números representam um incremento de 5,2% na contribuição industrial em comparação com o mesmo período do ano passado – reflexo do recolhimento do ICMS referente à compra de insumos.

Já o setor do comércio, que no segundo mês deste ano recolheu 16% a menos se comparado ao mês de janeiro, também apresentou um aumento no pagamento de impostos (20,1%) quando comparado à fevereiro de 2012.



Contribuição da indústria foi 5,2% maior em fevereiro

Apesar dos números inferiores do comércio em relação à indústria, o assessor em economia da Fecomércio, José Fernando Pereira da Silva, minimiza a disparidade dos números. Para José Fernando, a contribuição do comércio está muito próxima do que é recolhido pela indústria. "O desempenho do comércio já está quase igual ao da indústria. Hoje o comércio tem uma participação muito grande na receita tributária estadual. Esse desempenho já se equiparou ao da indústria", disse. De fato, quando a comparação

é feita em reação ao acumulado no ano, comércio e serviços lideram a alta no ICMS, com 15,8% e 21% respectivamente, enquanto a indústria teve 4%.

Segundo informações da Sefaz, a expectativa é que a arrecadação estadual feche 2013 com uma alta total de 12%. Descontada a inflação o ganho real deverá ser de 6% em relação a 2012, ou seja, R\$ 9 bilhões deverão ser pagos pelos contribuintes. Dos R\$ 587,1 milhões pagos em fevereiro, o ICMS foi responsável por R\$ 541,1 milhões.

Amazonas

Projeto do Polo Naval é discutido em audiência

Os impactos sociais, ambientais e econômicos ocasionados pela implantação do Polo Naval de Manaus na orla do Puraquequara serão discutidos, nesta sexta-feira (08), às 10 horas, em audiência pública conjunta do MPF-AM (Ministério Público Federal no Amazonas) e Comissão de Meio Ambiente da Aleam (Assembleia Legislativa do Estado), presidida pelo deputado Luiz Castro (PPS).

O debate, que será realizado no plenário da Aleam, foi definido durante encontro com representantes de nove das 19 comunidades ribeirinhas da região, no mês de janeiro, na comunidade Bonsucesso.

O Polo Naval de Manaus é um projeto do Governo do Estado, que prevê a instalação da obra na margem esquerda da orla do Puraquequara, numa área de aproximadamente 32 quilômetros lineares, onde vivem comunidades tradicionais compostas por pescadores e agricultores familiares.

Segundo estimativas, aproximadamente 5000 pessoas vivem nas 19 comunidades que serão afetadas pela obra, dentre elas a Jatuarana, Guajará, São Francisco, Tiririca, Mainã, São Pedro, São Lázaro, Nossa Senhora de Fátima e outras.

No início deste ano, o MPF-AM instalou inquérito civil público para acompanhar o procedimento de licenciamento do Polo Naval de Manaus, bem como os impactos ambientais da instalação da obra no Puraquequara.

“A audiência busca informar a atuação dos órgãos públicos, zelar pelo

princípio da eficiência e assegurar a participação popular, na forma da lei, na condução dos interesses públicos”, afirmou o procurador da República Leonardo Macedo.

A intenção, segundo o deputado Luiz Castro, é fazer com que os moradores das comunidades afetadas pelo projeto do Governo do Estado sejam ouvidos, já que não tiveram oportunidade de se manifestar antes da definição da área para a instalação do Polo Naval de Manaus.

“É importante que as comunidades que habitam tradicionalmente a área, algumas desde o século 19, se manifestem num projeto de tão grande impacto social”, disse.

Para a audiência pública são esperados representantes da CPT (Comissão Pastoral da Terra), da Cáritas Diocesana; do movimento SOS Encontro das Águas; da Capitania Fluvial; do Comando Militar da Amazônia; da Associação Brasileira de Recursos Hídricos; da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários); da Ciama (Companhia de Desenvolvimento do Estado do Amazonas); do Ibama; do Ipaam; do Dnit-AM (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte); do Iphan; do Iteam (Instituto de Terras do Amazonas); da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SDS); da Seplan (Secretaria Estadual de Planejamento e Desenvolvimento Econômico); bem como moradores das comunidades afetadas e outros órgãos do poder público estadual e municipal.

Smart School

Pós da Fucapi é pioneira no mundo

Turma do curso MBA em Gestão de Projetos inicia no próximo dia 11 e será a primeira a utilizar a plataforma

Uso de ferramentas tecnológicas está revolucionando o processo de ensino-aprendizagem mundial. Um exemplo de como a tecnologia pode deixar a sala de aula um ambiente totalmente sem fronteiras é o sistema Smart School, um conjunto de aplicativos e ferramentas desenvolvidos pela multinacional Samsung para apoiar institutos de ensino em vários países. Pela primeira vez essa plataforma será utilizada

em um curso de pós-graduação, por meio de uma parceria com a Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi), em Manaus. A primeira turma de pós da Fucapi a utilizar os recursos tecnológicos será a de Gestão de Projetos, cujas aulas terão início no próximo dia 10 de março. Cada turma é formada por 35 alunos, dos quais 30 são funcionários da Samsung e terão seus estudos custeados pela empresa, e outros cinco são pessoas da comunidade que passaram por processo seletivo e vão receber bolsas de estudo integrais também financiadas pela multinacional.

"O Smart School é um sistema que acompanha o desenvolvimento antes, durante e após as aulas. O professor

introduz os conteúdos no aplicativo para tablet, criando todas as condições para durante as aulas interagir com os estudantes, por meio de conteúdos em diversos formatos, além de testes, enquetes e avaliações que podem ser feitas e os resultados avaliados em tempo recorde. Também é possível monitorar os estudantes e, mesmo após as aulas, acompanhá-los, tirando as principais dúvidas e orientando-os", explica o gerente do projeto SmartSchool no Amazo-

É possível monitorar os estudantes e, mesmo após as aulas, acompanhá-los, tirando as principais dúvidas e orientando-os

nas, André Neto, do Samsung Instituto de Desenvolvimento para Informática na Amazônia (Sidia). Além dos softwares, a empresa disponibilizou os equipamentos utilizados pelo sistema.

"Estamos muito orgulhosos em contribuir para o desenvolvimento da Samsung por meio da capacitação desses profissionais. Essa troca de experiência e de práticas bem-sucedidas na área de educação é muito importante para todos os envolvidos. A parceria firmada é de dois anos, mas a gente

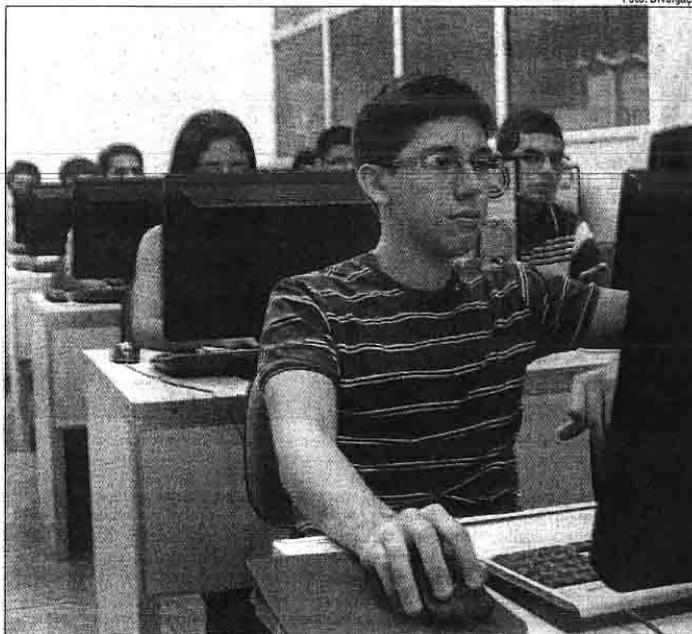


Foto: Divulgação

A Fucapi utiliza ferramentas tecnológicas em todos os seus processos de ensino-aprendizagem

espera que ela nunca acabe e que iniciativas como essa sejam reproduzidas por outras empresas, pois sem educação não há desenvolvimento", afirmou o diretor de educação da Fucapi, Niomar Pimenta.

Parceria

Firmado em outubro de 2012, em reunião do CAS (Conselho de Administração da Suframa) com a presença do secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e

Comércio Exterior (Mdic), Alessandro Teixeira, o acordo entre a Fucapi e a Samsung tem a duração de dois anos e envolve um programa de capacitação profissional para aproximadamente 4 mil colaboradores nos

níveis técnico, de graduação, pós-graduação e extensão. Serão ofertadas 200 bolsas para alunos nos cursos técnicos de: Eletrônica Digital, Eletrotécnica, Automação Industrial, Telecomunicações e Gestão de Processos Industriais; 30 bolsas para alunos dos dois últimos anos dos cursos de graduação em Engenharia de Telecomunicações, Engenharia da Computação e Engenharia de Produção; 70 bolsas de pós-graduação Lean Manufacturing e Gerenciamento de Projetos. E quase 3 mil bolsas de extensão em Gestão de Materiais, Gestão da Produção, Automação, SMD, Eletrônica e Mecânica.

"Acreditamos que o desenvolvimento começa nas pessoas. São as pessoas que fazem tudo e que enfrentam os desafios. Nenhuma cidade do Brasil tem um polo industrial como este; e, para tocar esse desafio, é necessário termos pessoas com competência. Por isso, contamos com a Fucapi, que é um instituto especializado nas áreas técnicas e de engenharia, capaz de atender as nossas expectativas e que tem a mesma meta nossa, de desenvolver o Polo Industrial de Manaus", declarou o diretor de Recursos Humanos da Samsung, Minkyun Jung, durante a aula inaugural do Programa de Capacitação firmado com a Fucapi, em outubro de 2012.

LG reforça produção

Nova fábrica incrementará a produção de ar split, geladeiras e televisores e outros bens *made in ZFM*

ADAN GARANTIZADO*
da equipe de a crítica

A capacidade de produção de condicionadores de ar, geladeiras e outros itens da linha branca da LG será incrementada em Manaus a partir do mês de maio, com a inauguração da nova fábrica da empresa na cidade.

A estimativa feita pela multinacional é que a produção de geladeiras e condicionadores cresça 50% ainda neste ano. Mesmo sem revelar os investimentos na nova unidade, a estimativa é que a ampliação da LG gere mil novos postos de trabalho nos próximos três anos na capital amazonense.

Outros itens produzidos no Polo Industrial de Manaus, como aparelhos de som, televisores e telas de alta definição também devem obter bons números de vendas no ano, principalmente após os planos revelados ontem no lançamento de produtos da linha 2013 da empresa, na abertura do 9º LG

Brasil-EUA

Além de Manaus, a multinacional também tem unidades fabris no município de Taubaté (SP), onde são montados celulares e itens de informática. As atividades da LG no Brasil só ficam atrás das dos EUA, em uma escala global.

Digital Experience, realizada no Credicard Hall, em São Paulo.

"Estamos com uma expectativa muito positiva com o fortalecimento da unidade de Manaus. Os produtos desta unidade atendem à todo mercado nacional, desde os mais simples aos mais sofisticados. Estamos instalando alguns equipamentos novos, outros serão reaproveitados. Vamos também realocar alguns funcionários de outros setores para a nova fábrica", explicou o diretor



LG divulgou ontem, em São Paulo, novos produtos e estratégias para 2013

de service da LG, João Meneguel.

A unidade da LG instalada em Manaus produz atualmente aparelhos de áudio, vídeo, painéis LCD, televisores, condicionadores de ar, fornos microondas e lavadoras. A empresa também possui uma unidade em Taubaté, onde são monta-

dos celulares e itens de informática. As atividades da multinacional no Brasil só ficam atrás das dos EUA, em uma escala global.

TECNOLOGIA OLED

A aposta da LG para continuar brigando pela liderança do mer-

cado está principalmente nos televisores com tecnologia OLED. Eles possuem definição ultra HD (ou 4K) de imagens, que é a mais alta do mercado atual. Outra novidade da LG é o mini system "X Bomm", considerado o mais potente do mercado (2.000 W de potência). "A tecnologia não está mais restrita apenas a nichos específicos, com maior poder aquisitivo. Hoje, a tecnologia já está integrada 100% ao dia-a-dia de todos", comentou o diretor de marketing da multinacional, Pablo Vidal. A empresa que possui duas lojas próprias em Recife e em Porto Alegre, também planeja expandir suas atividades comerciais. "Estamos estudando as características regionais de várias cidades. É possível que possamos abrir uma loja própria de nossos produtos em Manaus", disse Pablo Vidal. A feira "LG Digital Experience" será aberta ao público hoje e vai até amanhã.

Disputará mercado de smartphones

A multinacional também planeja entrar forte na briga com a Samsung e Nokia pelo topo do mercado de smartphones no Brasil. O carro chefe da LG em 2013 será o *Optimus G*, que virá com uma tela *true HD* de altíssima definição, câmera de 13 mp e memória interna de 32 GB. O preço do smartphone não foi revelado. A previsão é que ele entre no mercado ainda no primeiro semestre. O *Nexus 4*, desenvolvido em parceria com o Google, já comercializado nos EUA e Europa, também deve desembarcar no Brasil neste ano. A LG espera aproveitar a implantação da tecnologia 4G nas cidades-sedes da Copapara ampliar a atuação na área de celulares. "Nosso objetivo é aumentar 20% do nosso valor atual (cerca de US\$ 3 bilhões). O *Optimus* será o smartphone mais completo do mercado nacional", contou Jan Petter, diretor de vendas de celulares.

Indústria do AM aposta no aumento do intercâmbio com a Venezuela

TEXTO Luis Motta
FOTO Divulgação

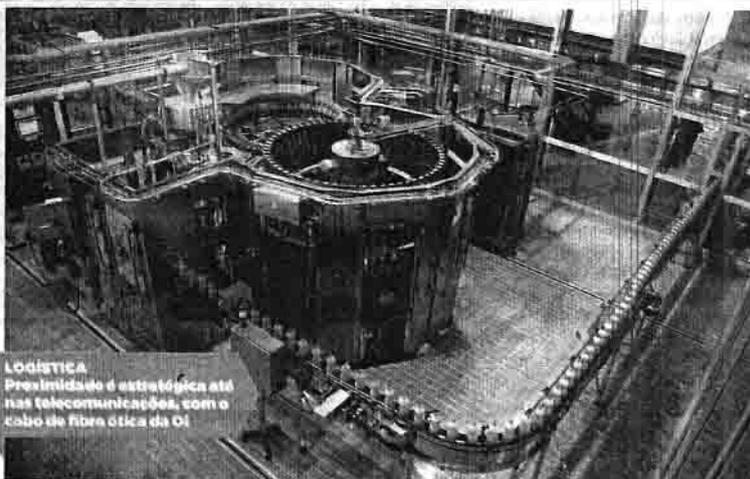
MANAUS

A indústria do Amazonas espera que o novo governo da Venezuela dê continuidade à estreita e positiva relação comercial que o Brasil estabeleceu com o país durante os anos de administração do presidente Hugo Chávez, que morreu na última terça-feira. Em janeiro passado, o país foi o principal importador dos produtos fabricados no Polo Industrial de Manaus (PIM), com mais de US\$ 15,81 milhões, após crescer 52% em 2012.

A expectativa da indústria local é que a transição na Venezuela transcorra sem mudanças profundas em um primeiro momento e que as exportações para aquele país não sejam afetadas e os atuais entraves solucionados. "Momentaneamente nada vai acontecer até efetivamente eles resolverem a questão política e interna", avalia o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Antônio Silva.

O dirigente destaca como positiva a relação com a Venezuela e salienta que o país vizinho possui um forte intercâmbio comercial. "É o maior cliente do Amazonas no momento", disse. Produtos como concentrados para refrigerantes e celulares são os principais itens da pauta de exportação do Amazonas. Recofarma, Nokia e Samsung são as empresas que mais comercializam com a Venezuela.

"É praticamente do nosso lado e temos um caminho por estrada (BR-174) que nos liga diretamente ao território", observa o presidente da Fieam sobre a facilidade logística com o País. Ele acredita que o PIM pode e deve estreitar as relações para exportar motocicletas no momento em que o mercado brasileiro enfrenta problemas com a concessão de crédito. Apesar das facilidades de negócios, Silva acredita que a Venezuela deve repensar a atividade econô-



Logística
Proximidade é estratégica até nas telecomunicações, com o cabo de fibra ótica da Oi

Concentrado para a fabricação de refrigerante lidera as exportações do Amazonas para a Venezuela

mica, hoje voltada unicamente à produção de petróleo.

A proximidade é estratégica também nas telecomunicações. Em fevereiro de 2011, os governos do Brasil e da Venezuela inauguraram o cabo de fibra ótica da Oi com capacidade para 10 GB (gigabytes). A interconexão pela BR-174 foi possível com as parcerias entre a Oi, Eletronorte e a CanTV.

Por meio de nota, o superin-

tendente da Zona Franca de Manaus (Suframa), Thomaz Nogueira, afirma que a autarquia continuará aberta ao diálogo com a Venezuela, mas que "é necessário aguardar a definição dos interlocutores", pois a constituição prevê eleição em 30 dias.

O diretor de operações da Recofarma, Jório Veiga, destacou o intercâmbio com a Venezuela e que o Estado aprendeu a lidar com a burocracia do país

vizinho. "Acreditamos que as relações Brasil Venezuela vão ser continuadas e melhoradas através dessa integração entre os dois países. Não esperamos nenhuma mudança drástica", salientou. O executivo do grupo Coca-Cola Brasil destacou que o Amazonas está solidário com o povo venezuelano.

Exportações

A venda de produtos do PIM para a Venezuela se expandiu em 2012, subindo 51,9%, de acordo com os dados do Ministério do Desenvolvimento do Comércio Exterior (Mdic). A evolução ocorreu no ano em que a Venezuela entrou para o Mercosul. Foram mais de US\$ 132,46 milhões gerados pela exportação para o País vizinho entre janeiro e dezembro do ano passado. No mesmo período de 2011, os negócios geraram US\$ 87,2 milhões.

A Venezuela ocupou a terceira posição entre os países de maior importação dos produtos do PIM em 2011 e 2012, mas subiu para a primeira posição em janeiro de 2013 com a comercialização de R\$ 15,81 milhões, um avanço de 131% frente a janeiro de 2012.

ENTRAVES

Restrição de remessas deve ser superada

Apesar dos negócios em alta, os empresários estão preocupados com as restrições em relação à remessa de divisas adotadas pelo governo venezuelano. Com a medida, parte do pagamento das exportações do PIM fica retida. "Quando você começa a exportar, tem que receber. E o que ocorre é que o regime causa uma insegurança com o não pagamento", destacou Antônio Silva.

A previsão é que alguns entraves como a restrição à remessa de divisas, a falta de segurança jurídica e a instabilidade política, que deve se acentuar na fase de transição do dirigente venezuelano, sejam resolvidas e que outras questões econômicas melhorem.

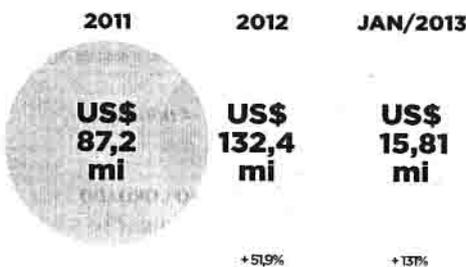
"A nossa expectativa é que seja um governo, em termos comerciais, que dê continuidade. Espero que algumas coisas mudem para melhor tanto na questão política, quanto na comercial", disse o presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périco. Para o dirigente, a boa relação com a Venezuela, que melhorou durante o governo Chávez, teve início no governo Fernando Henrique Cardoso e se acentuou com o ex-presidente Lula e com a atual, Dilma Rousseff, observou Périco.

COMÉRCIO EXTERIOR

EXPORTAÇÕES

VENEZUELA AMPLIA COMPRAS A CADA ANO

Estreitamento das relações comerciais do Amazonas com o país vizinho é facilitado pela logística, com a BR-174.



FRASE



Antônio Silva.
Presid. da Fieam
É o maior cliente do Amazonas no momento"

NOTIFICAÇÃO DE DÉBITOS

	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA	
<p>O Procurador-Chefe da Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA, no uso de suas atribuições legais e regulamentares que lhe foram conferidas pela Portaria n. 49, de 18/01/2008, e esgotada a tentativa de dar ciência por meio de notificação via Carta Registrada com Aviso de Recebimento, notifica as empresas abaixo relacionadas do <u>Estado do Amazonas</u> a comparecerem a esta Autarquia no prazo de 10 dias a contar desta publicação, para efetuarem o pagamento dos débitos de sua responsabilidade, originados da prestação de serviços públicos por parte da Autarquia, não pagos até a presente data e acrescido de juros e multa, devidamente inscritos na Dívida Ativa.</p> <p>O procedimento para a quitação de débito deverá ser efetuado junto a Procuradoria Jurídica da Suframa, localizada na Avenida Ministro Mário Andreazza, n. 1424 - Distrito Industrial, Manaus/AM, de segunda à sexta-feira, das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas, ou mediante contato (92) 3321-7009 ou nas Unidades Descentralizadas da Suframa.</p> <p>Caso este débito já se encontre quitado, solicitamos o envio da correspondente comprovação a esta Autarquia.</p>			
EMPRESA	CNPJ	INSCRIÇÃO SUFRAMA	INSCRIÇÃO DÍVIDA ATIVA
JGS COMERCIAL DE ESTIVAS LTDA-ME	05.437.333/0001-04	10.8968.01-4	01/2013
ESTALEIRO DONORTE LTDA	01.064.957/0001-64	50.0617.01-5	4/2013
Fernando Nunes da Frota Procurador-Chefe			